

## Estudo da concentração urbana é fundamental para rede de cidades

"Não se pode trabalhar a descentralização do desenvolvimento sem considerar a lógica econômica da concentração já ocorrida". A afirmação foi feita pelo professor da Ufes Orlando Caliman, durante sua palestra "Desenvolvimento da Rede de Cidades", proferida na manhã de ontem no auditório da Faculdade de Direito de Vitória (FDV), durante o evento "O futuro em debate".

A palestra marcou o segundo dia do ciclo de seminários temáticos voltados para o debate do projeto Espírito Santo 2025. Caliman é graduado em Economia pela Ufes e mestre em Econometria pela Universidade Estadual do Arizona (EUA). Além de professor, é coordenador do Núcleo Estudos de estudos e Pesquisas (NEP/Ufes).

O palestrante lembrou que a lógica exportadora do Estado volta-se para o exterior, mas também para dentro do Brasil, acrescentando que o Espírito Santo é superavitário nos dois aspectos e frisando ainda que o aparato logístico compõe o coração e todas as artérias do Estado.

Ao abordar o estudo "Espírito Santo 2025", cujos temas estão sendo abordados de forma desmembrada, nos seminários temáticos da série "O Futuro em Debate", Caliman desenvolveu sua apresentação enfatizando que o projeto prevê a construção de uma rede de cidades, equilibrada por intermédio do fortalecimento das "centralidades" regionais, de modo a gerar maior dinamismo para os municípios de entorno.

A lógica dessa integração passa pelo desenvolvimento da cadeia de serviços focada nas complementaridades entre os diversos espaços sócio-econômicos (serviços avançados e cadeias de serviços tradicionais).

A sinergia de uma rede de cidades equilibrada será capaz, segundo o estudo, de promover investimentos; geração de emprego e renda; desenvolvimento do capital humano; melhoria da qualidade do ambiente urbano; segurança pública; a aplicação eficaz dos recursos públicos; a conservação e recuperação dos recursos naturais; o aumento da competitividade sistêmica e a redução das deseconomias de aglomeração.

Assim, poderão ser criadas mais oportunidades de investimento, trabalho e geração de renda em todas as regiões do Estado, distribuindo-se melhor as chances de educação e formação profissional em todas as regiões, respeitando-se as vocações regionais específicas e reduzindo o custo da formação de capital humano.

Essas medidas deverão ainda propiciar uma ocupação mais planejada e racional do espaço urbano e, por consequência, melhorar a qualidade de vida da população, dotando as cidades de equipamentos básicos como habitação, transportes, saneamento, saúde, comunicação, educação, energia, bancos e correios.

**O "Espírito Santo 2025" defende o fomento de uma gestão integrada de territórios e a adoção da excelência em gestão pública estadual e municipal como fator estratégico para o desenvolvimento.**

O projeto considera como fatores essenciais o estabelecimento de um novo pacto federalista que fortaleça as municipalidades, o fortalecimento do capital social dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e o incentivo às ações integradas com territórios vizinhos.

A carteira de projetos estruturantes do "Espírito Santo 2025" contempla ações como Planejamento e Gestão de Cidades (âncora), Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória e dos eixos Cachoeiro, Colatina, Linhares, São Mateus, Nova Venécia, Aracruz e Anchieta.

Planejar e gerir as cidades implica dotá-las de instrumentos de planejamento como Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Diretor, Ordenamento Territorial, legislação municipal e estadual adequadas e sistemas de gestão (práticas de governança democrática ancoradas na sociedade, e não apenas no poder público).



O professor Orlando Caliman explicou a estratégia baseada em cidades-âncora

# Plano para cidades envolve oito regiões

*Foram criados oito eixos para estimular o desenvolvimento das cidades no Estado*

Em mais um dia de palestras do "O Futuro em Debate", a discussão foi voltada para o desenvolvimento das cidades. O projeto desenvolvido para o Espírito Santo 2025 foi traçado por eixos regionais, estabelecendo necessidades e definindo estratégias para o crescimento econômico desses locais de acordo com suas particularidades.

O coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal do Espírito Santo (NEP/Ufes), professor Orlando Caliman, mostrou que foram estabelecidos oito eixos: Grande Vitória, Cachoeiro, Colatina,

Linhares, São Mateus, Nova Venécia, Aracruz e Anchieta.

Todos os eixos centralizariam os serviços de educação, formação profissional e tecnológica, meio ambiente, logística, energia, promoção de investimentos produtivos e saúde para serem oferecidos também para os municípios do entorno, sempre incentivando os arranjos e as cadeias de produção de cada um.

"Na Grande Vitória, por exemplo, temos gargalos na malha urbana que precisam ser resolvidos para levar o desenvolvimento da capital para outras cidades como Cariacica, Viana, Fundão. Em Anchieta, que in-

cluímos no projeto há pouco tempo, queremos desenvolver algo que estabeleça o crescimento dessa região que tem um futuro promissor atingindo Guarapari e Piúma", salientou.

O debate contou com a participação do coordenador do Qualidades no Espírito Santo e ex-prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, que aproveitou para sugerir a inclusão do tema habitação no projeto.

"Tentamos diversas vezes criar a Região Metropolitana e não deu certo, pois os prefeitos têm medo de perder poder político", salientou.

A diretora-presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Planejamento Jones dos Santos Neves (Ipes), Luciene Becacici, aproveitou para contar as experiências que tem passado com o Qualidades Capixaba, que está traçando o perfil de cada um dos municípios e suas peculiaridades exatamente para definir a estratégia da Rede de Cidades.

## SAIBA MAIS

**Projeto central** – A ideia é fortalecer a centralidade das cidades regionais consolidando uma rede de serviços de qualidade que atenda às demandas dos municípios do entorno, reforçando o papel de mediação e referência das cidades-âncora.

**Grande Vitória** – Os pontos estratégicos para estabelecer a qualidade de vida na Grande Vitória, acompanhado do crescimento econômico são: melhoria da mobilidade urbana, disseminação de opções de lazer, cultura, esportes, meio ambiente e turismo, desenvolvimento de um parque tecnológico focado na inovação.

**Eixo Cachoeiro** – Fortalecendo a centralidade regional de Cachoeiro de Itapemirim a ideia é aumentar o dinamismo dos municípios do entorno criando um campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), reestruturando e aumentando a capacidade de atendimento da rede hospitalar pública e filantrópica, melhorando o sis-

tema logístico e de exportação para atender a demanda do setor de rochas.

**Eixo Colatina** – A centralidade regional fica estabelecida em Colatina, aumentando o dinamismo dos municípios do entorno através do apoio e fomento à cafeicultura, fruticultura, confecções, metalmeccânica; melhorando e ampliando os serviços de educação de nível superior, dos serviços de saúde centralizados em Colatina e das condições de infraestrutura logística de ligação inter-regional.

**Eixo Linhares** – Estabelecendo Linhares como centro deste eixo regional, é necessário apoiar e fomentar os arranjos produtivos locais e as cadeias produtivas, melhorar as condições logísticas de escoamento da produção (BR-101 e Porto de Barra de Riacho), a infra-estrutura de abastecimento energético e a ampliação da rede de saúde; além do incentivo à formação profissional.

**Eixo São Mateus** – Fortalecer a centralidade regional de São Mateus, aumentan-

do o dinamismo dos municípios do entorno em formação de mão-de-obra qualificada para atuação na cadeia do petróleo e do gás e aumentando a qualificação do setor terciário do município para atuação na cadeia do petróleo e do gás e turismo.

**Eixo Nova Venécia** – A centralidade regional fica estabelecida em Nova Venécia, com o intuito de incentivar também os municípios do entorno focando no apoio e fomento às atividades produtivas locais de todos os municípios deste eixo.

**Eixo Aracruz e eixo Anchieta** – Os dois eixos ainda estão sendo estudados também por perspectiva de crescimento acelerado pela cadeia do petróleo por causa dos campos de Golfinho e também pela instalação do projeto Cação, em Anchieta.

A intenção é direcionar as duas cidades como centrais e levando desenvolvimento para todo o entorno de forma organizada.

Fonte: Professor Orlando Caliman.

Realização:  
**Tribuna**  
Grupo Imprensa João Santos  
www.tribuna.com.br

Realização:  
**Espírito Santo em Ação**

Patrocínio:  
**BANESTES**  
Sempre perto de você

Patrocínio:  
**CESAN**  
Qualidade em atendimento  
www.cesasaes.com.br

Patrocínio:  
**bandes**

**O FUTURO EM DEBATE**  
O CAPIXABA CONSTRUINDO O ESPÍRITO SANTO DE 2025



AJ15359-2

# Pobreza é tema de debate

*Seminários têm objetivo de reunir sugestões da população para projeto de desenvolvimento*

O seminário do projeto “O Futuro em Debate” de hoje acontece no auditório da Federação das Indústrias do Estado (Fides) e não mais na FDV como vinha acontecendo durante toda a semana.

Os temas de hoje são “Redução das desigualdades e erradi-

cação da pobreza”, com André Urani, das 9 às 12 horas e “Desenvolvimento do capital humano”, com Cezar Vasquez, das 14 às 17 horas.

A apresentação dos consultores está no projeto técnico do Espírito Santo 2025 e a intenção é receber sugestões da população para melhorar o projeto

que será finalizado em junho.

A **Rede Tribuna de Comunicação** será a responsável por levar todas as informações do projeto Espírito Santo 2025 para a população enquanto os seminários estiverem acontecendo.

Através de reportagens publicadas no jornal, os leitores poderão receber todas as informações sobre o que está sendo preparado.

“Nosso papel é ampliar nossa visibilidade para o assunto de modo que, através do nosso potencial de informação, possamos passar a mensagem do projeto”, explicou o diretor de Marketing da **Rede Tribuna**, Geraldo Schuller.



CASSY MOTTA/AT

Participantes do seminário na FDV: planos para o Estado

## CONHEÇA OS SEMINÁRIOS

Estevão/Editoria de Arte

### Hoje

Redução das desigualdades e erradicação da pobreza – <b>André Urani</b>	9 às 12 horas	Auditório da Fides
Desenvolvimento do capital humano – <b>Cezar Vasquez</b>	14 às 17 horas	Auditório da Fides

### Quarta-feira, dia 3

Desenvolvimento da logística	9 às 12 horas	Auditório da FDV
Recuperação e conservação de recursos naturais	14 às 17 horas	Auditório da FDV

### Quinta-feira, dia 4

Inserção regional	9 às 12 horas	Auditório da Fides
Redução e controle da violência	14 às 17 horas	Auditório da Fides

### Sexta-feira, dia 5

Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba	9 às 12 horas	Auditório da Fides
Qualificação e robustez das instituições capixabas	14 às 17 horas	Auditório da Fides